

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SUPERVISÃO NO ESTÁGIO CLÍNICO EM PSICOLOGIA

Autor 1: Geane do Nascimento Costa Mendonça

Filiação-Instituição Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

geanencostam@gmail.com

Autor 2: Raissa Fernandes Monteiro de Farias Matozinhos

Filiação-Instituição: Discente - Centro Universitário Fametro -Unifametro

raissamonteirof@gmail.com

Autor 3: Ticiania Siqueira Ferreira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

ticiania.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Área temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO

Introdução: O referido estágio foi realizado no Serviço Escola de Psicologia da Unifametro que está localizado na Clínica Integrada de Saúde da Unifametro, prestando atendimentos a comunidade, sendo estes efetuados pelos estudantes do curso de psicologia, sob supervisão de professores psicólogos, devidamente registrados junto ao CRP11. **Objetivo:** Descrever o papel do supervisor no acompanhamento dos estagiários, no estágio em psicologia clínica, a partir das diretrizes do código de ética da profissão de psicólogo. **Métodos:** Se caracteriza por uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência. **Resultados:** As supervisões, acrescidas dos estudos de documentos da clínica, do código de ética e dos demais textos indicados, foram fundamentais para proporcionar segurança, nortear as sessões e contribuir

com o desenvolvimento profissional dos estagiários, favorecendo o preenchimento correto, com informações objetivas e sucintas, garantindo sigilo das informações e credibilidade ao atendido.

Considerações finais: Destaca-se a importância do supervisor no estágio clínico, sendo este qualificado para orientar e supervisionar o discente em um espaço instituído para a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação em psicologia. A adesão às normas éticas e ao sigilo profissional revela-se como um pilar essencial para a qualidade dos atendimentos e para a confidencialidade dos casos.

Palavras-chave: Supervisão Clínica; Estágio em Psicologia; Ética.

INTRODUÇÃO

A temática apresentada nesse trabalho destaca o papel do supervisor, no acompanhamento dos estagiários, no estágio clínico em psicologia, no contexto da clínica escola. O estágio específico é uma etapa crucial na formação dos estudantes de psicologia, pois proporciona a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas de atendimento. No entanto, a presença de um supervisor qualificado é fundamental para orientar e supervisionar os estudantes, garantindo não apenas a qualidade dos atendimentos, mas também o cumprimento das normas éticas e o respeito ao sigilo profissional.

Para Mussi et al (2021) o conhecimento humano está atrelado ao saber teórico e aprendizagens do contexto sociocultural e seu registro é relevante para proporcionar a população a compreensão sobre os mais variados temas.

Murta e Rocha (2014) ressaltam que a primeira entrevista clínica realizada por estagiário em psicologia é um momento de grande ansiedade, bem conhecido pelos supervisores de estágios, e por isso estes, criam estratégias, protocolos e metodologias para auxiliar o discente nesse percurso.

O campo de estágio em clínica proporciona ao discente a oportunidade de executar atividades próprias da nossa área formativa, em contexto clínico. Como citado em Oliveira et al (2023), em espaço adequado o aluno em formação tem a oportunidade de exercer atividades como: triagem, escuta clínica, avaliação psicológica, psicoterapia, sessão de devolutiva, elaboração de documentos psicológicos, registro em prontuários, encaminhamentos, desligamentos e alta dos assistidos. Assim teoria e prática se encontram e formam a base de uma formação sólida. O supervisor é pessoa fundamental para promover e acompanhar o

processo de aprendizagem de habilidades do terapeuta, bem como reduzir risco de falhas nesse trabalho.

Enfatizamos a importância do supervisor de estágio clínico desde a distribuição das demandas para os estagiários, respeitando condições específicas de cada um, perpassando pelas orientações de atendimento, postura ética, preenchimento de registros que são restritos ao setor de psicologia, assim como, os compartilhados com equipe multiprofissional, indicações de leitura, estudo sobre os casos e auxiliando no processo de um possível encaminhamento, cumprindo o que é citado no artigo 17 do CFP (2005), em que os psicólogos docentes ou supervisores têm o dever de orientar os estudantes sobre os princípios e normas éticas do código profissional. Entendendo esse espaço como uma prática de atuação profissional, alguns protocolos são estabelecidos pelo Manual do Serviço Escola e respaldados pelo Código de Ética da Profissão.

Esse trabalho tem por objetivo relatar a concretude da supervisão, como se dá os encontros e as orientações a partir da prática realizada nos atendimentos clínicos dentro contexto de estágio prático.

A justificativa para este estudo é de promover o papel do supervisor no estágio clínico em psicologia e evidenciar a diferença que ele traz na formação dos futuros profissionais, do ponto de vista científico, traz contribuições e incentivo para levar as supervisões para o âmbito profissional de atuação prática na clínica. Socialmente, o trabalho destaca a importância de garantir uma formação ética e profissional de qualidade para os futuros psicólogos, o que impacta diretamente na qualidade dos serviços de saúde mental oferecidos à população.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é de modelo qualitativo, no formato relato de experiência. Para Mussi et al (2021) a experiência é o início da aprendizagem profissional, e a escrita do tipo relato de experiência propicia a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais. Dessa forma, por meio do relato de experiência, registraremos aqui as percepções de duas alunas sobre observações diretas, escutas de orientações individuais estruturadas, contribuições de casos partilhados em supervisão de grupo, registro de informações em reuniões institucionais, e busca de achados científicos para revisão teórica do tema. Aqui iremos registrar nosso relato pessoal, de vivência particular e percepção subjetiva.

Compreendemos que esse processo é individual e cada estagiário terá seus próprios aprendizados e suas próprias conclusões de como foi esse momento de sua formação.

Inicialmente foi realizada reunião institucional, mediada pela coordenadora técnica da clínica escola, o coordenador do curso e alguns professores supervisores com os estagiários para apresentação de normas e regras de conduta, termos de confidencialidade e sigilo, termo de compromisso e responsabilidade, documentos a serem preenchidos durante e após os atendimentos, orientações gerais sobre funcionamento da clínica, horários de atendimento, e exposição da carga horária mínima para cumprimento do estágio específico, segundo o plano de ensino do curso de psicologia da Unifametro, autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC.

Posteriormente tivemos nosso primeiro encontro de supervisão em grupo, para orientação, preenchimento e assinatura de documentos. Nessa oportunidade foram apresentados os espaços físicos da clínica, o corpo de funcionários, realizamos os agendamentos dos dias e horários de supervisão, assim como, os dias e horários disponibilizados para o atendimento clínico. Estudamos os documentos e a importância dos registros, que como citado por Ramos et al (2019), o registro documental da sessão é obrigatório, devendo ser escrito ou informatizado, de forma sigilosa.

Iniciados os atendimentos aos usuários do serviço, fomos às primeiras supervisões de casos clínicos, estas foram realizadas em grupo, onde tivemos a possibilidade de acompanhar a diversidade de demandas e nos debruçarmos a estudar a complexidade de cada caso que atendemos, para tanto, tivemos orientações específicas e individuais. A indicação de sempre iniciar os atendimentos com a escuta não punitiva, sem conceitos prévios, para entender a real demanda do paciente, as leituras indicadas para intervenção em cada contexto, as orientações de posturas e posicionamentos, estas e outras estratégias foram intervenções importantes da nossa supervisora, para melhorar o nosso manejo, aprimorar o olhar clínico e favorecer nossa autoconfiança e desenvolvimento profissional no campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O supervisor assume a responsabilidade pelo acompanhamento acadêmico das diversas etapas do processo, desde o planejamento até o de plano de intervenção, orienta e guia o estagiário, garantindo o desenvolvimento de habilidades essenciais para os atendimentos, cumprindo o que é citado no artigo 52 do CFP (2005) que o compromisso do psicólogo responsável inclui a verificação direta da capacitação técnica de seu estagiário,

supervisionando-o e assumindo a responsabilidade pela correta aplicação dos métodos e técnicas psicológicas, bem como pelo respeito aos princípios éticos profissionais.

O ambiente da clínica escola é um espaço para tratamento que visa promoção de saúde, diante disso, esse espaço demanda postura ética e madura dos estagiários, conforme assegura o artigo oito do CPF (2005) inclui o respeito ao sigilo profissional como meio de proteger a intimidade das pessoas.

Assumindo essa postura ética, é possível garantir que a supervisão seja um espaço que promova o desenvolvimento de habilidades e competências que são exigidos para o exercício da profissão. Segundo Franco apud Brand (2017) o supervisor orienta o estudante na compreensão das queixas e na dinâmica de cada paciente, facilitando a construção do psicodiagnóstico alinhado com a abordagem teórica. Essa orientação visa habilitar o estudante a tomar decisões fundamentadas sobre quais intervenções utilizar em cada caso.

Segundo Sei e Franco (2017) a principal contribuição da supervisão é desenvolver no estagiário uma atitude clínica, para isso é disponibilizado materiais como livros e artigos com temas específicos que estimulam a investigação científica e a sistematização na análise crítica dos conteúdos. Esse trabalho foi executado de forma estruturada pela supervisora de campo por meio das supervisões grupais, ouvindo e orientando cada estagiário diante de cada caso apresentado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância do supervisor no estágio clínico, sendo este qualificado para orientar e supervisionar o discente em um espaço instituído para a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação em psicologia. A adesão às normas éticas e ao sigilo profissional revela-se como um pilar essencial para a qualidade dos atendimentos e para a confidencialidade dos casos.

A supervisão clínica em psicologia desempenha um papel fundamental no efetivo exercício profissional, abordando uma variedade de temas representativos. Entre os objetivos específicos, destaca-se a articulação entre dados teóricos e empíricos, promovendo uma análise crítica das teorias psicológicas e estimulando o processo de aprendizagem e reflexão científica. Além disso, busca-se desenvolver uma postura crítica, reflexiva e ética diante dos pacientes atendidos na clínica, incentivando a autonomia do aluno na descoberta e produção de conhecimentos necessários à atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- [1] CIERO, Ana Joyce D'Ávila [et al]. **Manual de Perguntas e Respostas sobre o Exercício Profissional da Psicologia**. Fortaleza: CRP11,2019.
- [2] **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Conselho Federal de Psicologia. Brasília, 2005.
- [3] MURTA, Sheila Giardini; ROCHA, Sheila Giovana Morais. **Instrumento de apoio para a primeira entrevista em psicoterapia cognitivo-comportamental**. *Psicol. clin.*, Rio de Janeiro , v. 26, n. 2, p. 33-47, dez. 2014 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652014000200003. Acesso em 02 maio 2024.
- [4] MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. *Práx. Educ., Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021 . Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060. Acesso em 02 maio 2024.
- [5] OLIVEIRA, FRANCISCA [et al.]. **Manual do Serviço-Escola de Psicologia da Unifametro**. Fortaleza, CE 2023.
- [6] SEI, Maíra Bonafé; FRANCO, Ricardo da Silva. **Supervisão Grupal de Estágio em Psicologia Clínica: Revisão de Literatura**. São Paulo, 2017. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612017000200009. Acesso em 05 Abr 2024.